



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIAROBÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

INDIAROBÁ/SE
JANEIRO/2021

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 INTRODUÇÃO.....	4
3 OBJETIVOS.....	4
3.1 OBJETIVO GERAL.....	4
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
4 PREVISÃO DA POPULAÇÃO PRIORITÁRIA.....	5
5 ESTRUTURA E LOGÍSTICA PARA A VACINAÇÃO.....	5
6 ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19.....	6
7 GRUPOS PRIORITÁRIOS E ORDEM DE VACINAÇÃO.....	6
8 CONTROLE DOS VACINADOS E ENVIO DE DADOS AO MINISTERIO DA SAÚDE.....	7
9 ORIENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA.....	8
10 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA OS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	8
10.1 ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO.....	9
11 MONITORAMENTO.....	9
12 COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	10
13 TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE DADOS RELACIONADOS A CAMPANHA.....	10
REFERÊNCIAS.....	11

1.APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de saúde de Indiaroba por meio da Coordenação de Imunização apresenta o plano municipal de vacinação contra a COVI-19, como medida adicional de resposta ao enfrentamento da doença tida como emergência de saúde pública e importância internacional (ESPII) mediante ações de vacinação.

SARS-COV-2 é um betacoronavírus em amostra de lavado broncoalveolar obtidos de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. Pertence ao subgênero sabercovírus da família coronaviridae e é o sétimo Coronavírus a infectar seres humanos.

Indiaroba registrou seu primeiro caso em abril de 2020. A partir desse momento foram identificados 897 casos sendo 221 confirmados, 676 descartados, 17 ativos, suspeitos 11, curados 235 e 14 óbitos por COVI-19.

A prevenção das infecções pelo SARS-COV-2 tem base na proteção da população identificada como grupos vulneráveis com maior risco de morte, na higienização das mãos e ambientes, no uso de máscaras e mantendo o distanciamento social. Medidas de conscientização e monitoramento do controle social são imprescindíveis na redução do contágio.

Vários imunobiológicos estão sendo testados para combater esse vírus, como medidas de reduzir complicações, internações e mortes pelo vírus da COVID-19. A vacina disponibilizada para o município pelo Ministério da Saúde para a primeira fase da campanha contra o COVID-19 foi a vacina CORONAVAC (Sinovacs/Butantan) essa vacina é composta pelo antígeno SARS-COV-2 inativado.

Esta ação envolve as três esferas do Governo a União através do Ministério da Saúde (MS), os Estados pelas Secretarias Estaduais da Saúde (SES) e os Municípios pelas Secretarias Municipais da Saúde (SMS).

2. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é a maior pandemia vivenciada recentemente na história da humanidade. Em dezembro de 2019 a (OMS), foi alertada sobre vários casos de pneumonia de causas desconhecidas na cidade de Wuhan na China. Após várias pesquisas descobre que o agente causador desse tipo de vírus era do genoma do Coronavírus denominado temporariamente de “2019-nCov”.

Os Coronavírus são uma grande família viral, conhecida a muito tempo, responsáveis por doenças respiratórias leves a moderada podendo causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública.

Trata-se de uma doença de elevada transmissibilidade e distribuição global, sua transmissão ocorre por meio de gotículas respiratórias eliminadas por pessoas infectadas objetos e superfícies contaminadas.

Segundo a (OMS) 40% das pessoas apresentam a forma leve ou moderada da doença, sendo que 15% desenvolverão a doença severa necessitando de oxigênio, 5% pode vir a apresentar complicações respiratórias, sistêmicas, cardíacas, renais e choque sépticos.

Após a distribuição dos imunobiológicos que foi desenvolvido para minimizar as complicações do COVID-19 houve a necessidade da criação de um Plano Municipal de Vacinação que irá traçar as ações de vacinação no Município visando a promoção e proteção dos indivíduos com maior desenvolvimento de formas mais graves da doença, preservação dos serviços de saúde e dos grupos prioritários. Sendo fundamentado pelo Plano Nacional e Estadual de Vacinação contra a COVID-19.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

- Estabelecer ações e estratégias para vacinação contra a COVID-19 do Município.

3.2 OBJETIVO ESPECIFICOS:

- Definir pontos de vacinação estratégicos;
- Incentivar a população a aderir a vacinação;
- Identificar a vacina disponibilizada durante a campanha;
- Reforçar as orientações de prevenção ao contágio pelo Coronavírus;
- Definir grupos prioritários por nível de exposição dentro de cada fase da campanha;

4. PREVISÃO DA POPULAÇÃO PRIORITÁRIA

Município	Trabalhador de saúde	Pessoas de 80 anos ou mais	Pessoas de 75 a 79 anos	Pessoas de 70 a 74 anos	Pessoas de 65 a 69 anos	peessoas de 60 a 64 anos	Pessoas com deficiência	Forças de segurança e salvamento
Indiaroba	230	221	192	261	395	455	694	32

**Dados: Plano estadual de vacinação contra covid-19 (Janeiro 2021)*

5. ESTRUTURA E LOGÍSTICA PARA A VACINAÇÃO

O município de Indiaroba possui três (03) geladeiras, todas elas localizadas dentro da sala de vacina, que está situada na Clínica de Saúde da Família Nossa Senhora da Conceição, neste município de Indiaroba/SE.

As três geladeiras são para uso de vacinas de rotina, sendo que em uma delas, existe uma prateleira para armazenar a vacina contra o Covid19

Diante do contexto, iremos realizar pontos de vacinação em diferentes locais a depender da fase da Campanha.

As doses serão acondicionadas em caixas térmicas com gelocs, onde as temperaturas serão controladas através da verificação por termômetros digitais.

1ª FASE: Imunização na Unidade de Urgência/Atendimento a síndrome gripal, imunização na unidade básica de saúde;

2ª FASE: Imunização na Sala de vacina;

- Equipes das estratégias de saúde da família levarão as vacinas aos povoados;
- Vacinação a domicílio para o público acamado ou com dificuldade de locomoção;

3ª FASE: Segue orientação da 2ª FASE.

4ª FASE: Imunobiológico disponíveis na sala de vacina;

Pontos de vacinação nas escolas municipais das Zonas Urbanas e Rurais e na Unidade de Saúde da Cidade.

6. ETAPAS DA VACINAÇÃO SEGUNDO O PLANO ESTADUAL

Fases	População alvo
1ª	Trabalhadores de saúde
	Pessoas com 60+ institucionalizados
	Indígenas aldeados
2ª	Pessoas 80 e mais
	Pessoas de 75 a 79 anos
	Pessoas de 70 a 74 anos
	Pessoas de 65 a 69 anos
	Pessoas de 60 a 64 anos
3ª	Pessoas com comorbidades
4ª	Professores
	Profissionais das forças de segurança e salvamentos
	Pessoas privadas de liberdade
	Funcionários do sistema prisional

Obs: Indiaroba não possui instituições de longa permanência, aldeias indígenas, nem presídios.

A primeira fase será dedicada a vacinação dos profissionais de saúde, onde realizaremos a vacinação na Clínica de Saúde da Família Nossa Senhora da Conceição, especificamente na Sala de Vacina, mediante organização vacinal elaborada levando em consideração a escala de trabalho dos profissionais, visto que muitos destes, não residem no município e laboram em momentos distintos em forma de plantões.

No primeiro lote de vacinas recebidas, Indiaroba foi contemplada com 87 doses da vacina contra SARS-COV2 – 01 DOSE, lote 202009011, onde estas doses foram utilizadas na vacinação de médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de odontólogos e auxiliares de saúde bucal, tanto da unidade de atendimento as urgências e síndromes gripais, quanto aos que laboram na atenção básica, e outros profissionais que laboram diretamente nesta unidade de saúde, pois entendemos que estes, mesmo com menor grau de exposição, estão na linha de frente de combate ao Covid19, enfrentando o risco de contaminação diariamente.

7. GRUPOS PRIORITÁRIOS FASE 01: PROFISSIONAIS DE SAÚDE

ORDEM DE VACINAÇÃO:

- Médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, odontólogos e auxiliares de saúde bucal, das unidades de urgência, atendimento a síndrome gripal e atenção primária a saúde;

- Recepcionistas, motoristas, e auxiliares de serviços gerais alocados na unidade de urgência e atendimentos a síndrome gripal; Fiscais de Vigilância Sanitária.
- Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias, funcionários da farmácia Básica, recepcionistas das unidades de saúde.
- Motoristas da atenção primária a saúde e que realizam deslocamento intermunicipal com pacientes.
- Servidores do setor administrativo da secretaria de saúde, auxiliares de serviço gerais das unidades de saúde, vigias, e demais profissionais de saúde da rede privada (clínicas, laboratórios e farmácias).
- A depender da quantidade de doses recebidas pelo município podemos aumentar o número de vacinados e concluir o mais breve possível a primeira fase.

GRUPO PRIORITÁRIO FASE 02: IDOSOS

- Será priorizado pela idade mais avançada;

GRUPO PRIORITÁRIO FASE 03: PESSOAS COM COMORRIDADES

- Será avaliada a condição de saúde e a idade, esperamos que nessa fase o abastecimento de dose no país esteja favorável e que não precisaremos ter o controle tão rígido quanto a ordem de vacinação.

GRUPO PRIORITÁRIO FASE 04: PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE FORÇA DE SEGURANÇA E SALVAMENTO

- Semelhante ao grupo da fase 03 se houver restrição de doses respeitaremos a ordem por maior idade.

8. CONTROLE DOS VACINADOS E ENVIO DE DADOS AO MINISTERIO DA SAÚDE:

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (SIPNI)

As doses aplicadas serão lançadas no sistema do SIPNI onde permite a vinculação do indivíduo vacinado ao grupo prioritário ao qual pertence, bem como identifica o lote de imunobiológicos utilizado e administrado.

Fora criada uma planilha para cadastro manual dos vacinados, composta por nome do município; data da aplicação; número do CNES do estabelecimento; vacinador; produtor da vacina; categoria do grupo prioritário, número do CPF e CNS do vacinado; nome do vacinado; data de nascimento; sexo; nome da mãe; dose D1 ou D2 e lote, para fazer a captação e registro

dessas pessoas para a 1ª e 2ª doses da vacina, seguindo recomendações de intervalo estipuladas pelo fabricante e Secretaria estadual de saúde de Sergipe.

MS/Secretaria de Vigilância em Saúde
Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 - Registro Manual de Vacinados

Nome do município: _____
 Data da aplicação: ____/____/____
 Nº CNES e Nome do estabelecimento de saúde: _____
 Vacinador: _____
 Produtor da Vacina: _____

Seq	Grupo prioritário	Categoria do grupo prioritário	Nº CPF do vacinado	Nº CNS do vacinado	Nome do vacinado	Nasc	SEXO	Nome da mãe	Tipo de Dose (D1 ou D2)	Lote
01										
02										
03										
04										
05										
06										
07										
08										

Tabela 01 – Registro Manual de Vacinados

9. ORIENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CAMPANHA

A vacinação contra a COVID-19 pode exigir diferentes estratégias, devido a possibilidade da oferta de diferentes vacinas e a realidade de cada Município

A Diretoria de Vigilância em Saúde, através do Núcleo Estadual de Educação Permanente e a FUNESA em complementação a qualificação profissional definirá capacitações voltadas para os processos de trabalho considerando a possibilidade do uso de diversas estratégias para a garantia da vacinação e elaboração de informe técnico e a partir do recebimento das informações sobre a vacina definida pelo Ministério da Saúde, a DVS/Gerência Imunização também realizará reuniões técnicas com as coordenações municipais em plataforma virtual para instruir sobre a realização da Campanha de Vacinação contra a COVID-19.

10. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O SERVIÇO DE SAÚDE

Os serviços de vacinação de rotina deverão adequar os serviços de vacinação de acordo com o cenário de transmissão local da COVID-19, obedecendo as diretrizes nacionais sobre as regras sanitárias e distanciamento social, adotar medidas para manter o controle e prevenção da infecção, tratar de forma adequada os resíduos das injeções e proteger os trabalhadores da saúde e o público.

Dentre as medidas a serem adotadas recomenda-se:

Realizar a triagem de pessoas que apresentam sintomas respiratórios antes da entrada da sala de vacinação para assim evitar a propagação do SARS-COV-2, realizar a administração das vacinas em áreas ventiladas e desinfetadas, observar o vacinado no local da aplicação por pelo menos 30 min, após a tomada da vacina, garantir a disponibilidade de locais para a lavagem adequada das mãos pelos profissionais de saúde e higienização com álcool gel e álcool a 70% para os usuários.

10.1. ESTRATEGIAS PARA A VACINAÇÃO

Dentro da realidade territorial do município e seguindo as diretrizes da organização Pan-americana da saúde, utilizaremos de estratégias específicas de acordo com as fases grupais e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde:

- Sala de vacinas;
- Vacinação em domicílio;
- Vacinação com horário marcado
- Vacinação móvel;
- Vacinação em locais onde se encontram grupos prioritários;
- Pontos estratégicos (Escolas, Centros e Associações)

11. MONITORAMENTO

Em qualquer Campanha de vacinação é fator fundamental o adequado monitoramento tanto de cada dose aplicada quanto dos eventos adversos pós-vacinais, e especialmente nesta com a aplicação de novas tecnologias.

O monitoramento de cada dose aplicada deve ser individualizado, para controle e evitar a vacinação inadequada bem como as reações adversas pós vacinais com notificação em sistema próprio, e avaliados por equipes especializadas vinculadas a SES.

As vacinas têm demonstrado nos estudos um perfil de segurança satisfatório e são bem toleradas. No entanto eventos adversos pós vacinação (EAPV) pode ocorrer, sendo a grande maioria deles não graves e autolimitados e muito raramente podem ser graves, necessitando de assistência a saúde, as manifestações clínicas podem ser locais ou sistêmicas. Entretanto toda suspeita de efeito adverso deve ser notificada e investigada no ESUS NOTIFICA., site <https://notifica.saude.gov.br/loguin.>, o mesmo de notificação dos casos de síndrome gripal. Ao Município compete inserir e acompanhar os eventos. O fechamento dos casos será realizado por profissionais médicos vinculado ao CRIE (CENTRO DE REFERÊNCIA PARA IMUNOBIOLOGICO ESPECIAIS), este possui acesso ao ESUS NOTIFICA a nível Estadual.

Para a Campanha Nacional de Vacinação contra a COVI-19 o registro da dose aplicada será nominal/ individualizado, obrigatoriamente registrado no novo SI-PNI Programa Especifico para Vacinação COVID em todos os pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

12. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Caberá as Secretarias Estadual da Saúde (SES) e as Secretarias Municipais de Saúde (SMS), através de suas equipes de comunicação, definir as estratégias de informação e conscientização da população e aumento da confiança na vacinação, articular com a mídia e parceiros estratégicos (Sociedade Civil, Líderes Comunitários, Ongs.) para que contribua com um diálogo positivo sobre a vacinação contra a COVID-19.

Caberá a Diretoria de Vigilância em Saúde e a Diretoria de Atenção Primária à Saúde da SES em parceria com o COSEMS monitorar e avaliar as razões pelas quais as pessoas não estão sendo vacinados, incluindo diferentes fontes de informação e acompanhar eventos que possam ocorrer durante a campanha de vacinação.

13. TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE DADOS RELACIONADOS A CAMPANHA

As informações referentes a campanha serão divulgadas no site oficial da Prefeitura Municipal de Indiaroba, no endereço eletrônico: <https://www.indiaroba.se.gov.br/>, informando sobre o quantitativo de doses recebidas e administradas, público atendido por categoria profissional, bem como lista nominal dos vacinados com número de CPF e cartão SUS, data de nascimento e a data da vacina administrada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Plano Nacional de Operacionalização Vacina contra a covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2020

Brasil. Secretaria Estadual da Saúde. Diretoria Estadual de Imunobiológico. Coordenação Estadual do Programa de Imunização. Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19. Sergipe: 2021

Folha informativa COVID-19 – Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 21/01/2021.

Informe Técnico Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19. Ministério da Saúde. Janeiro de 2021.

O que é Covid-19. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>.

Segundo Informe Técnico Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19. Ministério da Saúde. Brasília, 23/01/2021